

Apresentação do Programa

O Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) visa, em concertação com a Estratégia Europa 2020, e a par da execução das políticas públicas, contribuir para um **crescimento inteligente, sustentável e inclusivo** e para a coesão económica, social e territorial, através da promoção de uma economia baseada em elevadas taxas de emprego, na melhoria das qualificações e na luta contra a pobreza e a exclusão social.

Em estreita articulação e complementaridade com os restantes programas operacionais temáticos e regionais, o PO ISE prossegue os seguintes objetivos temáticos:

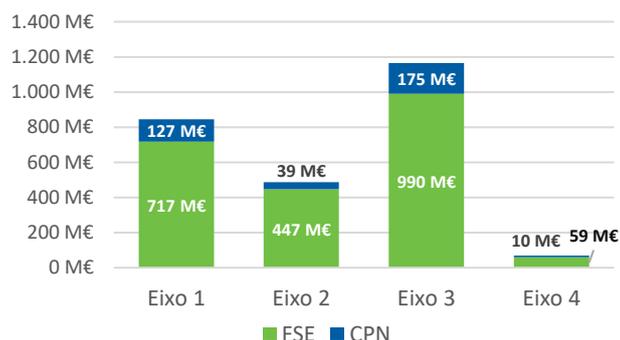
- **OT 8** - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores;
- **OT 9** - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.

No âmbito da Estratégia Europa 2020, Portugal assumiu como meta nacional alcançar, até 2020, uma **taxa de emprego de 75%** entre a população dos 20 aos 64 anos, o que implica um crescimento de cerca de 9,4 p.p face à taxa de emprego de 65,6% em 2013. No domínio do combate à pobreza, Portugal assumiu como meta nacional a **redução de, pelo menos, 200 mil pessoas** em situação de risco até 2020.

O PO ISE mobiliza uma dotação pública total (DPT) de **2.565/M€**: 1.990 M€ de Fundo Social Europeu (FSE); 223 M€ de dotação específica atribuída a Portugal no contexto da IEJ; e 352 M€ de Contrapartida Pública Nacional (CPN).

A dotação global do Programa manteve-se após o exercício de reprogramação realizada em 2018, a qual foi aprovada pela Decisão de Execução C (2018) 8325 de 04/12/2018, mas as dotações por eixo prioritário sofreram alterações, reforçando-se o Eixo 1 - **Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego** por contrapartida de uma redução no Eixo 3 - **Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação**. A dotação do PO ISE, após o exercício de reprogramação de 2018, apresenta a seguinte distribuição por eixo:

Dotação por Eixos
(milhões de euros - M€)



O PO ISE estrutura-se em **4 grandes eixos** prioritários que agregam um conjunto de prioridades de investimento, as quais visam enquadrar a prossecução dos respetivos objetivos específicos e que se traduzem, atualmente, num conjunto de **55 tipologias** de operações.

O **Eixo 1 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego** visa integrar, de forma sustentada, desempregados e inativos no mercado de trabalho; aumentar a qualidade do emprego; melhorar a empregabilidade da população ativa; modernizar as instituições do mercado de trabalho; e melhorar a capacitação institucional dos Parceiros Sociais.

O **Eixo 2 – Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)** tem como objetivo aumentar a qualificação e a integração sustentada no mercado de trabalho dos jovens que não estão em situação de emprego, ensino ou formação (jovens NEET), nomeadamente através do desenvolvimento de competências profissionais.

O **Eixo 3 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação** visa promover o desenvolvimento das competências de grupos potencialmente mais vulneráveis; reforçar a coesão social e a intervenção social com base na relevância e promoção do voluntariado; promover a igualdade de oportunidades e de género, a inclusão de comunidades marginalizadas e o combate às discriminações; alargar a oferta de serviços sociais e de saúde; e promover o empreendedorismo e a inovação social.

O **Eixo 4 - Assistência Técnica** tem como objetivo garantir o necessário apoio à gestão, acompanhamento, avaliação e comunicação do Programa.



Os apoios a conceder no âmbito das 39 tipologias de operações previstas nos **Eixos 1, 3 e 4** do PO ISE são exclusivamente dirigidos às regiões de Portugal continental menos desenvolvidas das NUTS II – **Norte, Centro e Alentejo**.

Por seu turno, nas 16 tipologias de operações do **Eixo 2**, a intervenção do PO ISE é alargada a todas as categorias de regiões do território português (**cinco regiões de Portugal Continental e duas Regiões Autónomas**), atenta a elevada taxa de desemprego jovem registada (igual ou superior a 25%).



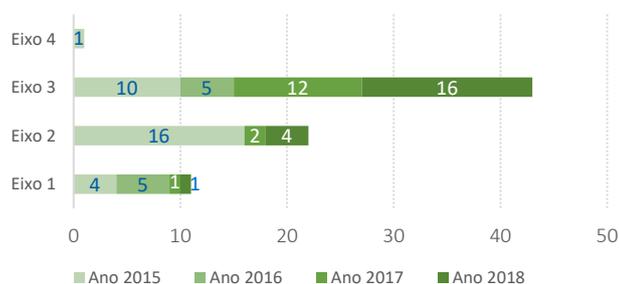


Síntese da execução global

Até ao final de 2018 foram lançados 77 avisos para apresentação de candidaturas (3 lançados em contínuo e 74 em períodos de tempo predefinidos).

Os concursos/convites referem-se a 48 das 55 tipologias de operações do Programa, envolvendo uma dotação financeira indicativa de 1.489 M€/FSE (1.721 M€/DPT), que representa cerca de 67% da dotação total do Programa.

Avisos para Apresentação de Candidaturas



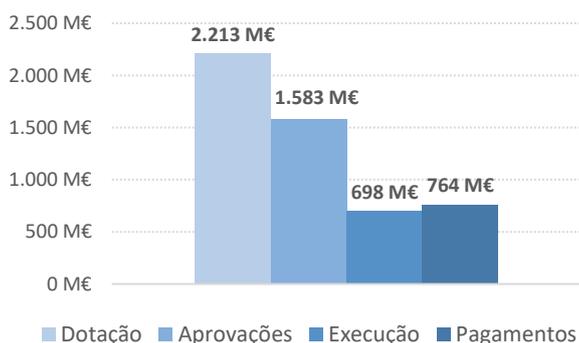
Foram submetidas 8.905 candidaturas, as quais traduziram, no seu conjunto, um custo total solicitado de 4.051 M€, e aprovadas 3.206 candidaturas que representam 1.583 M€/FSE (1.826 M€/DPT).

Em termos de execução aprovada, à data de reporte deste relatório, regista-se que, **1.823 operações** (494 no Eixo 1; 229 no Eixo 2, 1.094 no Eixo 3; e 6 no Eixo 4) detinham despesa aprovada no montante de **698 M€/FSE (794 M€/DPT)**.

Os pagamentos aos beneficiários, englobando adiantamentos e reembolsos, correspondiam a um montante de 764 M€/FSE.

O PO ISE regista, em termos globais, uma **taxa de compromisso de 72%** (aprovações/dotação), uma **taxa de execução de 32%** (execução/aprovações), e uma taxa de pagamento de 48% (pagamentos/aprovações).

Dados Financeiros Globais
(FSE a 31/12/2018, em milhões de euros)



Síntese da execução por eixo

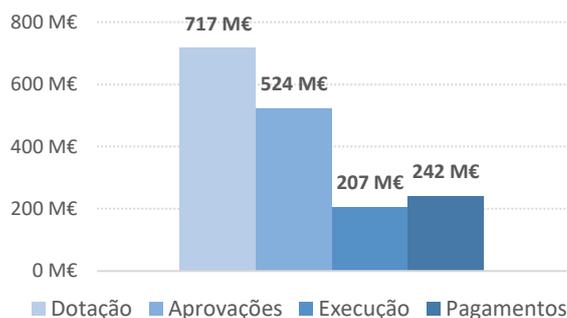
No **Eixo 1** foram lançados 11 concursos/convites (4 em 2015, 5 em 2016, 1 em 2017 e 1 em 2018) para apresentação de candidaturas, envolvendo 5 tipologias e uma dotação financeira indicativa de 492 M€/FSE (578 M€/DPT) (69% do Eixo).

Ao abrigo destes concursos foram submetidas a financiamento 3.038 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 1.309 M€. As 821 candidaturas aprovadas contabilizam 524 M€/FSE (617 M€/DPT) e enquadram-se em 5 tipologias de operações.

Em matéria de execução, constata-se que foram aprovadas despesas no valor de 207 M€/FSE (243 M€/DPT) em 494 operações de “Estágios”, “Apoios à contratação”, “Formação modular para empregados e desempregados”, “Vida ativa para desempregados” e “Reforço da capacitação institucional dos parceiros sociais com assento no CPCS”.

O valor dos pagamentos aos beneficiários ascende a 242 M€/FSE, sendo que 165 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 77 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.

Dados Financeiros do Eixo 1
(FSE a 31/12/2018, em milhões de euros)

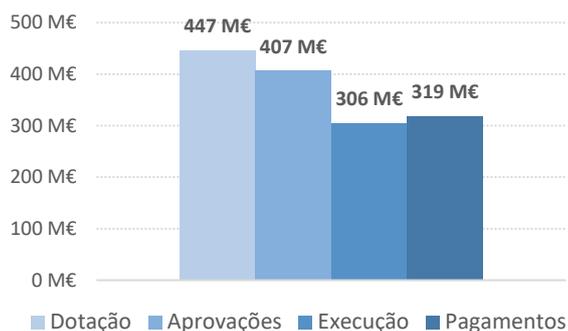


No **Eixo 2** foram lançados 22 concursos/convites (16 em 2015, 2 em 2017 e 4 em 2018) para as 16 tipologias de operações e foram submetidas 396 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 749 M€, sendo que 352 foram aprovadas, com um valor de 407 M€/FSE (442 M€/DPT).

Em termos de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de **306 M€/FSE (332 M€/DPT)**, associadas a **229 operações** enquadradas nas tipologias de “Estágios IEJ”, “PEPAL”, “PEPAC Missões”, “Inov Contacto” “Apoios à contratação IEJ”, “Empreende Já”, “Estagiar T”, “PIIE – Estagiar T e L”, “Integra” e “Estágios Madeira”.

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários ascende a 319 M€/FSE, sendo que 166 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 153 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.

Dados Financeiros do Eixo 2
(DPT a 31/12/2017, em milhões de euros)



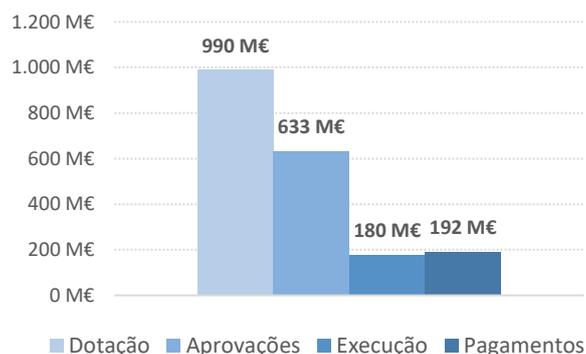
No **Eixo 3** foram lançados 43 concursos/convites (10 em 2015, 5 em 2016, 12 em 2017 e 16 em 2018), envolvendo uma dotação financeira indicativa de 596 M€/FSE (701 M€/DPT), que representa 60% do eixo.

No âmbito destes concursos foram submetidas 5.460 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 1.958 M€. As 2.024 candidaturas aprovadas contabilizam 633 M€/FSE (745 M€/DPT) e enquadram-se em 25 tipologias.

Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de **180 M€/FSE** (211 M€/DPT), associadas a **1.094 operações**.

O valor dos pagamentos aos beneficiários ascende a 192 M€/FSE, sendo que 110 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 82 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.

Dados Financeiros do Eixo 3
(FSE a 31/12/2018, em milhões de euros)



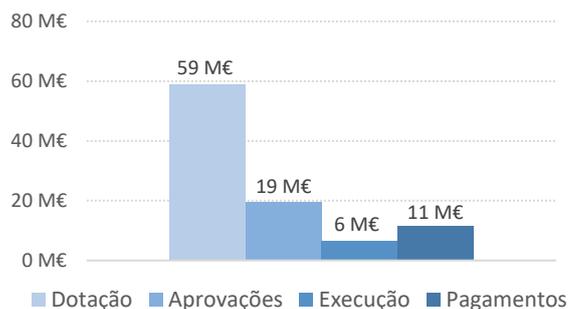
No **Eixo 4** foi lançado um concurso em contínuo, pelo que a dotação financeira indicativa corresponde à dotação total da tipologia de operações 59 M€/FSE (69 M€/DPT).

Foram submetidas a financiamento 11 candidaturas, 4 tituladas pela Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SG-MTSSS), que assegura os custos de funcionamento da Autoridade de Gestão (AG), 1 pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. (Agência, I.P.), que assegura os custos de funcionamento da Estrutura de Missão da Portugal Inovação Social (EMPIS) e por 6 pelos Organismos Intermédios (OI): Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P), Instituto da Segurança Social (ISS, I.P), Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS, I.P.), Instituto Nacional para a Reabilitação (INR.I.P). e Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL). As candidaturas somaram um custo solicitado de 35 M€.

Até ao final de 2018 foram aprovadas 9 candidaturas, contabilizando um total de 19 M€/FSE (23 M€/DPT), sendo que 3 delas (SG-MTSSS; CIG, ACSS, I.P., ISS, I.P. e IEFP, I.P.) detêm execução aprovada que ascende a 6 M€/FSE (8 M€/DPT).

O valor dos pagamentos ascende a 11 M€/FSE, sendo que 5 M€/FSE foram adiantamentos e 6 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.

Dados Financeiros do Eixo 4
(FSE a 31/12/2018, em milhões de euros)



Resultados alcançados

No âmbito das 494 operações com execução no **Eixo 1** apuraram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

PI 8.i – Acesso ao emprego

- ✓ 30.950 participantes beneficiários de estágios profissionais (O812) (64% da meta para 2023);
- ✓ 32.673 participantes beneficiários de apoios à contratação (O811) (55% da meta para 2023);
- ✓ 15% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração e 58% são mulheres;
- ✓ 62% dos participantes que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao término da sua participação, elevando-se a 84% se considerarmos seis meses depois de terminada a participação.

PI 8.v – Adaptabilidade dos trabalhadores

- ✓ 898.893 participações em unidades de formação de curta duração, 380.011 participações de empregados (O857) (40% da meta de 2023) e 518.882 participações de desempregados (O858) (51% da meta de 2023);
- ✓ 15% dos participantes desempregados apoiados são desempregados de longa duração, 58% do total de participantes são mulheres;
- ✓ 16% dos participantes desempregados que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao término da sua participação, elevando-se a 42% se considerarmos os participantes dos apoios ao emprego e estágios.

PI 8.vii – Modernização do mercado de trabalho

- ✓ 18 projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros sociais com assento no CPCS.

Nas 229 operações com execução no **Eixo 2** apuraram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- ✓ 42.469 jovens NEET beneficiaram de estágios profissionais (73% da meta para 2018);
- ✓ 16.807 jovens NEET beneficiaram de apoios à contratação (67% da meta para 2018);
- ✓ 9% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração, 57% são mulheres e 48% têm habilitações inferiores ao ensino superior;
- ✓ 87% dos jovens que terminaram a sua participação chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ;
- ✓ 50% dos participantes que chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao término da sua participação, elevando-se este indicador para 72% quando aferido 6 meses depois de terminada a participação.

Nas 1.094 operações executadas no **Eixo 3** registaram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

PI 9.i – Inclusão ativa

- ✓ 11.930 participações de pessoas com deficiência e incapacidade em formação (61% da meta 2023), tendo sido apoiados 10.722 participantes com deficiência (51% são mulheres);
- ✓ 236.908 participações de pessoas de grupos desfavorecidos, incluindo desempregados, em unidades de curta duração (23 % da meta 2023), tendo sido apoiados 45.953 participantes (60% são mulheres);
- ✓ 7.867 participações de pessoas de grupos desfavorecidos em percurso formativo (15% da meta 2023), tendo sido apoiados 6.302 participantes (68% são mulheres);
- ✓ 37.947 estudantes desfavorecidos apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis ISCED 5, 6 e 7 (91% da meta 2023);
- ✓ 193 projetos apoiados direcionados a populações/territórios vulneráveis (43% da meta 2023);
- ✓ 87% dos participantes têm habilitações inferiores ao ensino superior;
- ✓ 5% dos participantes que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao término da sua participação, elevando-se para 15% seis meses depois de terminada a participação.

PI 9.iii – Igualdade de oportunidades

- ✓ 3.480 participações em ações de formação de públicos estratégicos (11% da meta 2023), apoiados 3.332 participantes (78% são mulheres);
- ✓ 1.847 vitimas apoiadas;
- ✓ 52 entidades apoiadas no âmbito da discriminação e promoção da igualdade de oportunidade (42% da meta 2023);
- ✓ 95% dos participantes são empregados, incluindo trabalhadores por conta própria;
- ✓ 19% dos participantes têm habilitações inferiores ao ensino superior.

PI 9.iv – Acesso a serviços sustentáveis

- ✓ 1.478 participações em ações de formação para profissionais dos serviços sociais e de saúde (1% da meta 2023);
- ✓ 125 projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais;
- ✓ 96% dos participantes são empregados, incluindo trabalhadores por conta própria;
- ✓ 93% dos participantes têm habilitações superiores ao ensino superior.

PI 9.v – Empreendedorismo Social

- ✓ 12 projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros do CNES (50% da meta 2023)
- ✓ 41 projetos de inovação e experimentação social apoiados.



Desafios e medidas adotadas

O principal desafio prende-se com a necessidade de recuperar os atrasos verificados na execução do Programa, motivados pela morosidade e complexidade do processo de designação da AG, pela introdução no atual ciclo de programação de algumas regras inovadoras, pelas dificuldades de implementação do Sistema de Informação (SI) e pela limitada dotação de recursos humanos.

Com vista a ultrapassar estes desafios, que afetam de forma transversal todo o PO, a AG adotou as seguintes **medidas**:

- Articulação estreita com a Agência, I.P., a Autoridade de Auditoria e a Comissão Europeia (CE), no sentido de assegurar a confiança do sistema de gestão e controlo;
- Aquisição de novos conhecimentos em determinados domínios técnicos, através da contratação de serviços de formação especializada;
- Contratação de serviços externos com vista a minorar a insuficiência de recursos humanos próprios;
- Promoção de sessões públicas de esclarecimentos com vista a apoiar os beneficiários na instrução das suas candidaturas e na apresentação da informação física e financeira;
- Emissão de orientações e guias, a fim de clarificar procedimentos inerentes a certas áreas-chave, informar e prevenir a ocorrência de irregularidades na fase de execução das operações e prestar informação sobre o funcionamento do SI;
- Concretização do segundo exercício de reprogramação do PO, com vista a potenciar uma maior concentração dos apoios, uma maior eficácia das políticas públicas e um acrescido enfoque no cumprimento dos compromissos assumidos;
- Alterações regulamentares com vista a integrar contributos decorrentes da experiência adquirida na execução das operações e com vista a acomodar a evolução das políticas públicas abrangidas pelos apoios;

- Articulação com a Agência, I.P. e outras AG, no sentido de apresentar propostas de simplificação das regras instituídas ao nível dos sistemas de gestão e controlo interno, em particular, sobre as verificações de gestão.

Para além das medidas referidas, a AG considera fundamental reforçar a sua dotação de recursos humanos, com o intuito de a tornar mais ajustada às especificidades e desafios que se colocam, bem como equacionar uma revisão regulamentar que possibilite objetivar e simplificar determinadas regras instituídas e a carga burocrática que incide, em particular, sobre as verificações de gestão, o princípio de orientação para os resultados e a matéria da gestão do risco, designadamente de fraude.

Entende-se igualmente pertinente promover condições para a implementação de novas metodologias de custos simplificados.



Divulgação do Relatório Anual de Execução 2018

Informação mais completa sobre o Relatório irá estar disponível no *site* do PO ISE, em www.poise.portugal, e no portal Portugal 2020, em www.portugal2020.pt/Portal2020.

5



Alguns exemplos de divulgações

Bolsa de Voluntariado



<https://portugalvoluntario.pt/cs2i/homepage?dswid=2263>

Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI)



<http://poise.portugal2020.pt/videos>

Inov Contacto



<https://vimeo.com/showcase/5821516/video/174107822>

Emprende já



<https://www.youtube.com/watch?v=IdoM6rWohSY>



Nota final

Uma nota final para destacar que os resultados alcançados pelo PO ISE foram conseguidos com a dedicação de uma equipa muito empenhada que, em estreita articulação com os mais variados *stakeholders*, desenvolve um trabalho intenso que permite materializar, cada vez mais, o lema escolhido para o PO ISE:

Acreditamos no valor das pessoas!

Lista de siglas

ACSS, I.P.		Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
Agência, I.P.		Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P.
AG		Autoridade de Gestão
CASES		Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CE		Comissão Europeia
CLDS		Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CNES		Conselho Nacional para a Economia Social
CPCJ		Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CIG		Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CPCS		Comissão Permanente de Concertação Social
DGAL		Direção Geral das Autarquias Locais
DPT		Despesa Pública Total
EMPIS		Estrutura de Missão Portugal Inovação Social
FIS		Fundo para a Inovação Social
FSE		Fundo Social Europeu
IEFP, I.P.		Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
IEJ		Iniciativa Emprego Jovem
INR, I.P.		Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.
ISS, I.P.		Instituto da Segurança Social, I.P.
ISCED		International Standard Classification of Education
M€		Milhões de euros
NEET		Jovens que não têm emprego, não estudam e não estão em formação
OI		Organismo Intermédio
OT		Objetivo Temático
PEPAC		Programa de Estágios Profissionais da Administração Pública Central
PEPAL		Programa de Estágios Profissionais na Administração Local
PI		Prioridade de Investimento
PIIE – Estagiar L e T		Programa de Incentivo à Inserção do Estagiar L e T
PO		Programa Operacional
PO ISE		Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
RLIS		Rede Local de intervenção social
SG-MTSSS		Secretaria Geral do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social
SI		Sistema de Informação